

Assembléia Legislativa do DF ^{eleição} pode sair em 82

O senador Itamar Franco (MDB-MG), autor da emenda constitucional que propõe a criação de uma Assembléia Legislativa para o Distrito Federal, defendeu ontem a necessidade de a população brasileira se conscientizar da importância desse órgão representativo local. "Se a comunidade se conscientizar, poderá haver pressão social no próprio Congresso, com a participação nos debates e sugestões".

A Assembléia Legislativa, conforme afirmou o senador, deve ser eleita em 1982, durante a renovação de 1/3 do Senado e no período de eleições estaduais e federais. A criação da Assembléia é "o melhor conduto entre o governo e o povo, como também, o primeiro passo para que os brasileiros votem em seus candidatos".

De acordo com a emenda, a Assembléia será constituída por cinco representantes de cada cidade-satélite e do Plano Piloto, eleitos diretamente pela população de Brasília. Itamar Franco afirmou ainda que o Congresso deve discutir a emenda em 90 dias.

SENSIBILIDADE

Para o senador, a Assembléia Legislativa seria a primeira etapa para sensibilizar os atuais governantes. Além do mais, esse órgão político substituiria com maior eficiência e melhor representação o Senado Federal. "O Senado não tem estrutura adequada para funcionar como órgão legislativo". Ao fazer a afirmativa, Itamar

Franco coloca em discussão o isolamento da população de Brasília diante do Congresso quando, na realidade, tem no dia-a-dia problemas peculiares de uma capital com mais de um milhão de habitantes. Além do mais, lembrou, os senadores não têm condições de verificar os problemas da população, já que são representantes de seus próprios Estados.

Itamar Franco também defende a representação no Senado, embora prefira deixar este assunto para outra etapa, porque "requer mais estudo". "A população precisa com urgência de um órgão de contato mais direto com o governante".

EMENDA

A proposta de emenda do senador altera os artigos 17 e 42 da Constituição Federal, enfatizando que "o Poder Legislativo do Distrito Federal será exercido por uma Assembléia Legislativa, cuja composição e funcionamento serão estabelecidos em lei complementar".

Itamar Franco enfocará também a insensibilidade dos senadores para com os problemas do Distrito Federal, a falta de estrutura do Senado para manter o que a Constituição diz em termos do DF e, ainda, mesmo considerada como "município neutro", a capital sempre teve representação política, o que historicamente pôde ser verificado quando o Rio de Janeiro ainda era a capital brasileira.



O senador Itamar Franco defende a necessidade do Legislativo para o DF